SOCIABILIDADES E PREGNÂNCIA NAS DISCUSSÕES SOBRE ACESSO, PERMANÊNCIA E PÓS-PERMANÊNCIA NA UFRB.

Carlos Eduardo Miranda Lima (autor)

Discente-UFRB

Edmilson da Cruz Xavier (autor)

Discente-UFRB

Elane da silva do nascimento (autor)

Discente- UFRB

Jamile da Silva Novaes (autor)

Discente- UFRB

Juliane Maria de Lima Borges (autor)

Discente-UFRB

Iansmin de Oliveira Gonçalves (autor)

Discente- UFRB

Marly Nery de Jesus (autor)

Discente- UFRB

Murillo Pereira de Jesus (autor)

Discente- UFRB

Natanael Conceição Rocha (co-autor)

Discente – IF Baiano – Governador

Mangabeira

Raudiney dos Anjos da Conceição Silva

(autor)

Discente- UFRB

Rita de Cassia Dias Pereira Alves (autor)

Docente -

UFRB

As discussões e reflexões sobre acesso, permanência e pós-permanência estão implicadas na proposta de criação do grupo PET Conexões de Saberes: Acesso, Permanência e Pós-Permanência na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O grupo nasce a partir de questionamentos que entrelaçam os debates sobre a inserção de estudantes negros, de camadas populares, oriundos de escolas públicas ao ensino superior. O grupo busca realizar pesquisa, extensão e ensino/formação pensando em corroborar nas políticas institucionais de acesso, permanência e pós-permanência da UFRB, nas interfaces do princípio de pregnancia das políticas de equidade social e racial, propondo ações em prol do desenvolvimento regional no Recôncavo baiano e seus diversos panoramas. As pesquisas do grupo se baseiam no processo de acesso/permanência/afiliação acadêmica (COULON, 2008), contudo a partir de reflexões discutidas no grupo foram pensadas outras formas de permanência universitária, para além dos recursos financeiros atribuídos pela universidade. No cerne sobre pregnancia (JESUS,2013) pensamos em inovar as pesquisas do grupo com ênfase nos debates sobre sociabilidades, ou seja, pensar quais sãos as atividades socioculturais e educativas que contribuem para continuidade desses discentes na universidade. É diante a esse contexto que, atualmente, o grupo vem se debruçando tanto nas pesquisas coletivas/individuais sobre o processo de afiliação a partir das relações de sociabilidades. Por exemplo, Maine (bolsista) estuda sobre a contribuição do movimento negro para políticas de permanência na UFRB, enquanto, Elane pensa sobre as trajetórias de vida e formação no PET Conexões bolsistas e os demais bolsistas vão pensando em temas/objetos que dialoguem com as diversidades impostas à temática. Esse processo de integração à universidade, precisa ser compreendido a partir de um entendimento para além do institucional, o pessoal e coletivo, onde os próprios estudantes necessitarão buscar mecanismos que ajudem afilia-se no mundo universitário, seja pelos grupos de pesquisa, extensão ou movimentos sociais, sexuais, culturais.